

PLAKAFORD

PMS	FM-F	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal	Tribuna de Bahia	
Data	12 e 13/03/02	
Caderno	Cidade	10
Seção		
Assunto		
Bairro		
P14TA		



PRAIA

A praia, quase sem ondas, é um atrativo para os banhistas que preferem não se arriscar em águas mais violentas

PLAKAFORD

Tranquilo, local sofre com ruas esburacadas

Batizado com este nome por causa de uma placa da Ford que servia como ponto de referência

ADRIANA PATROCÍNIO

Espremido entre Piatã e Itapuã, o bairro de Plakafor se destaca na orla marítima de Salvador pela quantidade de pequenos hotéis, motéis e pousadas. A praia tranquila, quase sem ondas, é um atrativo para os banhistas que preferem não se arriscar em águas violentas. Como já é tradição nos bairros da orla, os condomínios, villages e grandes casas compõem a parte residen-

cial de Plakafor.

As ruas iniciais do bairro são largas, limpas e bem asfaltadas. As casas são luxuosas, muitas com piscina e bastante verde. No entanto, as ruas localizadas na parte interna revelam um forte contraste no bairro. A Humberto Machado e a Manuel Galiza não tem pavimentação. A Rua Mandiguação e Juiz Orlando Heleno de Melo também estão sem asfalto e esburacadas. O lixo amontado nas esquinas - e até na frente das belas casas - ou espalha-

do pelo caminho, além do mato acumulado ao longo do meio fio, complementam o cenário contrastante. Com as chuvas, o chão se transforma num verdadeiro lamaçal, com barro úmido acumulado nos passeios e escorrendo pelo acostamento.

O empresário Fabrício Oliveira Campos reclama da sujeira e das crateras nas ruas. "Al-

gumas dessas ruas nunca foram asfaltadas. Outras são tão esburacadas que quando chove nem podemos pisar.

Só dá para sair de carro", conta o morador.

Referência do bairro, a Vila de Sargentos da Aeronáutica de Salvador acabou por dar nome de oficiais e sargentos às ruas que cercam o posto. São ruas como a Sub-oficial Gildo Zanin Pistolato e a via principal Sargento Orlando Ramos, que também abrigam residências de sub-oficiais, sargentos e cabos da Aeronáutica.

Fazem parte de Plakafor uma Igreja Batista e uma Adventista, uma casa de tintas, o um curso de inglês CCAA, o conhecido Bacalhau do Firmiño, mercadinhos e mini-shoppings. Na rua Guaracaíma, em frente à orla, uma aconchegante pracinha oferece um ar agradável e tranquilo ao ambiente.

"Algumas dessas ruas nunca foram asfaltadas. Outras estão tão esburacadas que quando chove nem podemos pisar. Só dá para sair de carro"

Eterno clima de veraneio

Plakafor sofre do mesmo problema de outros bairros da orla marítima. Poucos e pequenos pontos comerciais, falta de escolas e clínicas. Mas certamente quem faz a opção de morar pela área, leva em conta a vantagem de estar num local praieiro, tranquilo e silencioso, que respira sempre um clima de veraneio.

"O bom de Plakafor é que é um bairro que fica na orla, mas que não tem aquele "glamour" da Praia do Flamengo ou Jaguaribe. As pessoas são mais simples e o ambiente agradável", observa a estudante Fabiana Freitas, acrescentando que



QUEIXA

Algumas ruas do bairro ainda permanecem sem calçamento, ocasionando reclamações

também acha o custo de vida mais em conta no seu bairro. "Acredito que o IPTU e os preços de um modo geral sejam mais baratos que em outras áreas mais nobres da orla. O

importante é estar perto da praia e ter paz e silêncio", declara a estudante.

O transporte em Plakafor é facilitado pela grande quantidade de pontos de ônibus na

orla, boa frequência e oferta de coletivos. Os moradores se queixam de furtos, assaltos e roubos de carro, o que fez com que alguns deles contratassem segurança particular.